



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO  
DO TESOURO

Exmº Senhor  
Presidente do Conselho de Administração da  
Parpública - Participações Públicas (SGPS),  
S.A.  
Prof. Doutor Miguel Cruz  
Rua de Santa Marta, nº 55, 5º Piso  
1150 - 294 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4811/2019 ENT.: 5007 de 14-10-2019 PROC. Nº: 25.424/2019	16-10-2019

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento 2019 (SiRIEF, versão de 2019-10-02) da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A..

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. para conhecimento, cópia do ofício nº 454/UTAM/2019, bem como cópia do Relatório de Análise nº 309/2019, de 14 de outubro, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

**DESPACHO Nº 1249/19 - SET**

***"Concordo.***

***Autorizo a exceção, nos termos propostos no ponto B do presente Relatório, quanto ao aumento dos gastos com pessoal.***

***Remeta-se a S. Exa. o SEAmb.***

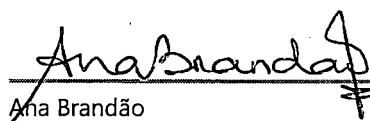
***Dê-se conhecimento à Parpública.***

***Álvaro Novo***

***15.10.2019"***

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

  
\_\_\_\_\_  
Ana Brandão

AV



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro
Entrada Nº <u>5007</u>
de <u>16-10-2019</u> pr <u>25-10-19</u>

Ana Filipa Brandão  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado do Tesouro

Exma. Senhora

Dr.<sup>a</sup> Ana Filipa Brandão

M. I. Chefe do Gabinete de Sua Excelência

O Secretário de Estado do Tesouro

Neste edifício

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 454/UTAM/2019	2019-10-14

**ASSUNTO:** Plano de Atividades e Orçamento 2019 (SIRIEF, versão de 2019-10-02) da  
SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Senhora Chefe do Gabinete,

Junto envio o **RELATÓRIO DE ANÁLISE 309/2019** da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento 2019 da SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Com os meus melhores cumprimentos,

*Fernando Pacheco*

O Diretor da UTAM

*Fernando Pacheco*

Fernando Pacheco



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

DESPACHO N.º 1249/19-SET

Visto. Concordo. Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

*Fernando Pacheco*  
14/10/2019

Fernando Pacheco  
Diretor da UTAM

*Concordo.*  
*Atendo à complexidade, no*  
*seu propósito, os pontos B*  
*do presente Relatório,*  
*quanto ao aumento dos*  
*ganhos ao pessoal.*  
*Resposta a PE e JEAmb.*  
*De-a natureza é*  
*pagatória.*  
*Álvaro Novo*  
15.10.2019

**RELATÓRIO DE ANÁLISE 309/2019** de 14 outubro

Álvaro Novo  
Secretário de Estado do Tesouro

**ASSUNTO:** Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da  
SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A.  
(SIRIEF, versão de 2019-10-02)

Álvaro Novo  
Secretário de Estado do Tesouro

**ÍNDICE**

1. SÍNTESE .....	2
2. ANTECEDENTES .....	6
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	6
4. PLANO DE INVESTIMENTOS .....	12
5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO .....	13
6. PAGAMENTOS .....	14
7. CONCLUSÃO .....	15
ANEXO – DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES EM VIGOR.....	16

*Álvaro Novo*



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

## 1 SÍNTESE

### A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO)

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
<p><b>A Proposta de PAO</b> é composta pelos Planos de Atividades e Orçamentos anual e plurianual e pelo Plano de Investimentos.</p> <p><b>O Parecer do Conselho Fiscal</b> conclui que a proposta de PAO apresentada está em condições de merecer a aprovação pelas respetivas tutelas, setorial e financeira, ressalvando o aumento previsto nos gastos com o Pessoal e com a frota automóvel.</p> <p><b>O Parecer do Revisor Oficial de Contas</b> refere que a Informação Financeira Prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela empresa.</p>	<p><b>A proposta está adequadamente instruída.</b></p>

### B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para a contratação de 4 novos colaboradores	<p>Necessidade de suprir a falta de recursos humanos, que condiciona o funcionamento das infraestruturas em condições de segurança.</p> <p>A empresa diz já ter feito pedido a Suas Excelências o Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado do Ambiente.</p>	Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO2019), art.º 158, n.º 4	<p>A empresa já havia obtido autorização para contratar 6 elementos, através do Despacho 346/19 – SET, de 2019-04-30.</p> <p>Da proposta de PAO em análise não consta fundamento para a proposta de contratação dos restantes 4 trabalhadores, nem cópia do pedido referido.</p>	Não concessão de autorização
Para o aumento dos gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, em 183 mil euros (6%)	O aumento resulta do previsto aumento de 10 colaboradores dos quais 6 foram autorizados através do despacho 346/19 SET de 2019-04-30 e da aplicação do ACT 2018 (27 mil euros).	DLEO2019, art.º 158, n.º 3 a)	<p>i) Os encargos associados aos 6 colaboradores já admitidos são de 82 mil euros em 2019.</p> <p>ii) Os encargos associados à entrada em vigor do novo ACT são de 27 mil euros.</p> <p>iii) Uma parcela de aumento, no valor de 112 mil euros, não se mostra fundamentada.</p>	<p>Concessão de autorização para: 1) aumento de 82 mil euros em 2019 (156 mil euros em 2020 e anos seguintes), correspondente a i). 2) aumento de de 27 mil euros em 2019, correspondente a ii).</p> <p>Não concessão de autorização para aumento dos gastos em 6 mil euros em 2019, (72 mil euros em 2020 e seguintes).</p>



AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, de 243,2 mil euros em 2018 para 243,7 mil euros em 2019.	O aumento de valor associado à frota automóvel decorre do aumento de uma viatura, não operacional, afeta ao serviço de um colaborador que retomou funções, após período de licença sem vencimento. A decisão da empresa de atribuir viatura a este colaborador data de 2005-01-12.	DLEO 2019, art.º 158, n.º 3 b)	Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento mantêm-se no valor de 2018. O aumento de 500 euros em 2019 corresponde ao encargo com uma viatura não operacional. O correspondente aumento em 2020 e 2021 será de 6,2 mil euros. Não se tem por observado o que dispõe o n.º 5 do art.º 41.º do DLEO 2019 relacionado com a obtenção do parecer prévio da ESPAP, l.p.	Não concessão de autorização

### C. Evolução Económica e Financeira

	VN	GO	CMVMC	FSE	Pessoal	EBITDA	EBIT	Result. Líq.	Financ.	Investimento
Valores 2019 (10 <sup>3</sup> €)	15 300	8 862	226	5 356	3 280	10 751	5 356	1 866	83 751	2 688
Δ 2019-2018 (%)	+2,3%	+2,3%	+19%	-0,3%	+5,9%	-1,8%	-4,5%	-2,1%	-3,9%	-16%
Valores 2020 (10 <sup>3</sup> €)	16 206	9 908	222	6 279	3 407	12 995	6 996	3 222	80 478	1 939
Δ 2020-2019 (%)	+5,9%	+12%	-2,1%	+17%	+3,9%	+21%	+31%	+73%	-3,9%	-28%
Valores 2021 (10 <sup>3</sup> €)	16 628	10 215	229	6 579	3 407	13 200	7 124	3 385	76 437	194
Δ 2021-2020 (%)	+2,6%	+3,1%	+3,1%	+4,8%	+0,0%	+1,6%	+1,8%	+5,1%	-5,0%	-90%
Taxa média anual Δ 2021-2018 (%)	+3,6%	+5,7%	+6,2%	+7,0%	+3,2%	+6,4%	+8,3%	+21%	-4,3%	-61%

Fonte: Proposta de PAO para 2019

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê um aumento das vendas e serviços prestados ao longo do triénio a uma taxa média anual de 3,6%. Prevê igualmente um aumento dos gastos operacionais, mas a uma taxa média anual de 5,7%, o que se traduz na manutenção do rácio de eficiência operacional em 2019, seguida de uma degradação do rácio em 2020 e 2021.
EBITDA, EBIT e Resultado líquido	É prevista a seguinte evolução dos resultados em 2019 face a 2018: <ul style="list-style-type: none"> <li>o EBITDA diminui de 10,95 milhões de euros para 10,75 milhões de euros (1,8%);</li> <li>o Resultado operacional (EBIT) diminui de 5,61 milhões de euros para 5,36 milhões de euros (4,5%);</li> <li>o Resultado líquido diminui de 1,91 milhões de euros para 1,87 milhões de euros (2,1%).</li> </ul> Segundo as previsões para o triénio, os valores do EBITDA, do EBIT e do Resultado líquido crescem todos ao longo do triénio a uma taxa média anual de 6,4%, 8,3% e 21,1%, respetivamente.



INDICADOR	OBSERVAÇÕES
<b>Eficiência operacional</b>	É prevista uma <b>manutenção</b> do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, que apresenta o valor de 57,9% em 2018 e em 2019. Ao longo do triénio a previsão é de redução da eficiência operacional (aumento do rácio), que atinge 61,4% em 2021.
<b>Rentabilidade do Ativo (RoA)</b>	Prevê-se que a "Rentabilidade do ativo" (RoA) diminua de 2,3% em 2018 para 2,2% em 2019, aumentando depois para 2,9% em 2020 e 2021.
<b>Necessidades de financiamento</b>	A empresa prevê diminuir o recurso a financiamento remunerado de 87,2 milhões de euros em 2018 para 83,8 milhões de euros em 2019; mantem-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 4,3%.

Tendo em consideração que a proposta em análise foi apresentada após o encerramento do segundo trimestre de 2019, entende-se oportuno fazer a comparação quanto aos valores de algumas das rubricas da Demonstração de Resultados, previstos na proposta de PAO 2019 e os executados (SIRIEF), relativos ao primeiro semestre de 2019. Os valores previsionais para os 1.º e 2.º semestres de 2019 coincidem com os valores reais.

#### D. Plano de Investimentos

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar durante o triénio 2019-2021 correspondem aos previstos no Contrato de Concessão e no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) anexo ao mesmo. Para 2019, a SIMARSUL prevê que os investimentos totalizem 2 688 mil euros. A empresa não apresenta em 2019 qualquer investimento considerado "relevante ou com expressão material"<sup>1</sup>. A decomposição do valor total orçamentado para o triénio 2019-2021, no montante de 4 821 mil euros, é a seguinte: 57% em 2019, 41% em 2020 e 4% em 2021. O Plano de Investimentos está sumariado no quadro da página seguinte.

Estão incluídas em anexo à proposta de PAO as fichas descritivas de investimento e de acompanhamento dos 5 projetos de maior relevância, nas quais são identificadas a necessidade do investimento, o tipo de investimento (obra nova ou reabilitação), a estimativa do valor da obra, a data de início e a data de conclusão previstas e a população servida, mas onde se encontra omissa informação de carácter financeiro que permita o acompanhamento numa base mensal de cada um destes projetos.

<sup>1</sup> Investimento de valor igual ou superior a 10 milhões euros ou que represente mais de 10% do orçamento.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	Até final 2018	2019	2020	2021	TOTAL 2019-2021	
					Empresa	POSEUR
Sistema de telegestão		180	555	165	900	
Pavimentações na área da concessão	3	19	18		37	
Benfeitorias em infraestruturas		63	108	29	200	
Ligação Cárcamo Lobo à estação do Lavradio	20	640			640	
Substituição de sistemas de gradagem		277			277	
Sistemas de drenagem - Canha	249	41			6	35
Construção ETAR Canha	874	44			6	38
Execução do intercetor de Alfarrim Norte		145	31		176	
Gradagem na ETAR de Lagoinha		146			146	
Beneficiação no emissário de Pegões	18	9			9	
Drenagem do sub-sistema de Pinhal Novo		125	125		250	
ETAR Quinta da Bomba (2ª fase)	1 993	375	672		1 047	
Reabilitação drenagem Quinta da Bomba		180	300		480	
Reabilitação EE Santa Marta de Corroios		128	29		157	
Beneficição balneário ETAR da Quinta do Conde	20	40			40	
Melhoria da eficiência energética - ETAR do Seixal	2	7			7	
Reabilitação das EE do Porto da Raposa		87	28		115	
EE da Fortaleza		2	2		4	
Sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra		99	71		170	
Decantadores ETAR da Zia		80			80	
Postos de carregamento viaturas elétricas	24	1			1	
<b>TOTAL</b>	<b>3 204</b>	<b>2 688</b>	<b>1 939</b>	<b>194</b>	<b>4 748</b>	<b>73</b>

Fonte: Proposta de PAO para 2019

### Financiamento e Endividamento

De acordo com a proposta em análise, os investimentos serão financiados através de recurso a capitais próprios, exceto a execução do subsistema de Canha, que será cofinanciado em 85% pelo programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

A empresa prevê diminuir o recurso a financiamento remunerado de 87 191 mil euros em 2018 para 83 751 mil euros em 2019 euros, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 4,3%. O capital realizado em 2019 não sofre alteração face a 2018 e, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 159.º do DLEO2019, a SIMARSUL não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material. No que decorre da aplicação da fórmula patente no n.º 4 do referido artigo, de 2018 para 2019 prevê-se que o endividamento da empresa diminua 3,1%.

### E. Conclusão

A UTAM considera que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da SIMARSUL estará em condições de merecer aprovação desde que, concordando e querendo, Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro:



- [Handwritten initials: 'L' and 'A']*
- autorize o aumento da despesa com o pessoal em 82 mil euros em 2019, (a traduzir-se em 156 mil euros em 2020 e anos seguintes), correspondente aos 6 colaboradores cuja admissão já havia sido autorizada;
  - autorize o aumento da despesa com o pessoal em 27 mil euros em 2019, correspondente ao acordo ACT negociado em 2018;
  - Não autorize a contratação de 4 trabalhadores;
  - Não autorize o aumento de encargos com a frota automóvel.

Independentemente da recomendação acima, sublinha-se que o rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta o mesmo valor de 57,9241% em 2018 e 2019, degradando-se em 2020 e voltando a degradar-se em 2021.

## 2. ANTECEDENTES

Em 2018-10-31 a SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (SIMARSUL) inseriu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) a sua proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2019 (PAO 2019) e um documento sob a epígrafe "*Outros - Fichas de Investimento Anexas à Proposta do PAO2019*".

Em 2018-12-07 foi apresentado o parecer do Conselho Fiscal e uma nova versão da proposta de PAO 2019 sob a epígrafe "*Plano de Atividades e Orçamento e Plano de Investimentos / financiamentos – Anuais - Nova versão com pequenas correções propostas pelo Conselho Fiscal*". Em 2019-02-01 foi inserido em SiRIEF um documento sob a epígrafe "*Outros - Nota Explicativa ao PAO 2019*". Em função da análise da informação apresentada, a UTAM emitiu o relatório de análise n.º 20/2019 de 11 de fevereiro.

Em 25 de julho de 2019, a SIMARSUL submeteu em SiRIEF nova versão da proposta de PAO 2019, à qual anexou dois outros documentos e os correspondentes pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas. A UTAM procedeu à análise desta versão de proposta e dos pareceres acima referidos, tendo sido emitido o relatório de análise n.º 258/2019 de 28 de outubro, que concluiu que a Proposta de PAO da SIMARSUL para o exercício de 2019 não estava em condições de merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

Posteriormente, em 2 de outubro de 2019, a empresa submeteu uma nova versão da proposta de PAO2019, acompanhada por dois anexos e pelos pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas. A UTAM procedeu à análise dos documentos, do que resultou o presente relatório.

## 3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os quadros seguintes ilustram a evolução da atividade económica e financeira da empresa nos anos mais recentes e no triénio em análise, sendo de realçar que os dados de 2017 e 2018 correspondem à execução dos respetivos anos e os dados do período 2019-2021 são as





MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

previsões apresentadas na mais recente proposta de PAO 2019.

### 3.1. Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados apresenta a evolução constante do quadro seguinte:

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas e serviços prestados	13 840	14 950	15 300	16 206	16 628	350	+2%
Subsídios ao investimento	1 547	1 612	1 583	1 708	1 729	-30	-2%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	205	191	226	222	229	36	+19%
(-) Fornecimentos e serviços externos	5 662	5 372	5 356	6 279	6 579	-16	-0%
(-) Gastos com o pessoal	3 005	3 097	3 280	3 407	3 407	183	+6%
<b>(-) Gastos operacionais</b>	<b>8 871</b>	<b>8 659</b>	<b>8 862</b>	<b>9 908</b>	<b>10 215</b>	<b>203</b>	<b>+2%</b>
(-) Provisões	-2	0	0	0	0	0	
Outros rendimentos e ganhos	4 552	3 194	2 923	5 110	5 182	-271	-8%
(-) Outros gastos e perdas	166	147	192	121	124	45	+31%
<b>EBITDA</b>	<b>10 904</b>	<b>10 950</b>	<b>10 751</b>	<b>12 995</b>	<b>13 200</b>	<b>-199</b>	<b>-2%</b>
(-) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 226	5 342	5 395	5 999	6 076	54	+1%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>5 678</b>	<b>5 608</b>	<b>5 356</b>	<b>6 996</b>	<b>7 124</b>	<b>-253</b>	<b>-5%</b>
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	3 898	3 213	3 006	2 839	2 790	-207	-6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 780</b>	<b>2 395</b>	<b>2 349</b>	<b>4 157</b>	<b>4 334</b>	<b>-46</b>	<b>-2%</b>
(-) Imposto sobre o rendimento do período	-818	490	484	935	949	-6	-1%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 598</b>	<b>1 905</b>	<b>1 866</b>	<b>3 222</b>	<b>3 385</b>	<b>-40</b>	<b>-2%</b>

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2019

O volume de negócios (VN) aumenta de 14 950 mil euros em 2018, para 15 300 mil euros em 2019, o que corresponde a um incremento de 2%. O aumento é fundamentado pela empresa com a previsão do aumento de novos clientes e pelo início da atividade do sistema de drenagem e elevatório da localidade de Canha. Os subsídios ao investimento diminuem ligeiramente (2%), passando de 1 612 mil euros em 2018 para 1 583 mil euros em 2019. A evolução da rubrica Vendas e serviços prestados no triénio 2019-2021 mostra um crescimento em todos os anos, com uma taxa média de variação anual de 4%.

Prevê-se que os fornecimentos e serviços externos (FSE) apresentem uma ligeira diminuição; o valor executado em 2018 é 5 372 mil euros e a previsão para 2019 é de 5 356 mil euros. Através do Relatório e Contas do ano 2018, verifica-se que as rubricas com maior peso nos FSE eram "energia" e "trabalhos especializados". Comparando as duas rubricas, FSE e VN, verifica-se que a previsão para 2019 é que os FSE representem 36% do VN; este valor diminui para 35% em 2019 e depois aumenta para 39% e 40% em 2020 e 2021, respetivamente.

Prevê-se que também os Gastos com o Pessoal (GP) apresentem um incremento de 2018 para 2019, passando de 3 097 mil euros para 3 280 mil euros, o que corresponde a um aumento de 4%. Como fundamento para o referido acréscimo a empresa indica a previsão de contratação de 10 novos colaboradores, passando o seu total de 103 em 2018 para 113 em 2019. Estes números incluem os 10 elementos que integram os órgãos sociais.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

h  
A "Eficiência Operacional"<sup>2</sup>, traduzida pelo rácio dos Gastos operacionais sobre o Volume de Negócios de 2018 para 2019 mantém-se exatamente em 57,92%, fruto da conjugação dos aumentos do VN, do CMVMC e dos GP e da ligeira diminuição dos FSE. Contudo, prevê-se uma degradação deste indicador em 2020 e 2021 (61,14% e 61,43%, respetivamente), conforme se pode verificar detalhadamente no quadro seguinte.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	205	191	226	222	229	36	+19%
FSE	5 662	5 372	5 356	6 279	6 579	-16	-0%
Gastos com pessoal	3 005	3 097	3 280	3 407	3 407	183	+6%
Gastos operacionais (GO)	8 871	8 659	8 862	9 908	10 215	203	+2%
Vendas e serviços prestados (VN)	13 840	14 950	15 300	16 206	16 628	350	+2%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	64,10%	57,92%	57,92%	61,14%	61,43%	-0,0 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2019

Os gastos de depreciações e de amortizações apresentam um aumento de 1% (de 5 342 mil euros em 2018 para 5 395 mil euros em 2019), fruto da previsível entrada em funcionamento de um novo equipamento na localidade de Canha.

Com um EBITDA previsto para 2019 inferior em 1% ao atingido em 2018, e com o aumento previsível das amortizações e depreciações, o EBIT previsto para 2019 é 4% inferior ao atingido em 2018, passando de 5 608 mil euros para 5 356 mil euros.

Os gastos de financiamento diminuem 9,0%, fruto da redução prevista nos financiamentos não correntes obtidos. Em consequência, o Resultado antes de Imposto (RAI) previsto para 2019 é de 2 349 mil euros, o que significa uma redução de 46 mil euros, ou 2%, face ao realizado em 2018.

A taxa estimada do imposto sobre o rendimento do exercício atinge 20% do RAI em 2018 e 21% em 2019. Não tendo havido alteração da taxa geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos dois anos em análise (a taxa geral é de 21%, a que acrescem tributações autónomas de várias rubricas), os valores calculados estão próximos do valor da taxa nominal deste imposto. E o resultado líquido do período, positivo nos dois exercícios, diminui 39 mil euros (2%) prevendo-se que atinja o valor de 1 866 mil euros em 2019. Calculando a Rentabilidade do Capital Próprio (*RoE – Return on Equity*)<sup>3</sup>, verifica-se que o rácio apresenta os valores de 2,9% em 2018 e 2,8% em 2019 e aumenta para 4,6% em 2020 e 2021. A rentabilidade dos Ativos (*RoA – Return on Assets*)<sup>4</sup> diminui de 2,3% em 2018 para 2,2% em 2019 e aumenta para 2,9% em 2020 e 2021.

$$^2 \text{ Eficiência Operacional} = \frac{\text{CMVMC} + \text{FSE} + \text{Gastos com Pessoal}}{\text{Volume de Negócios}}$$

$$^3 \text{ Rentabilidade do Capital Próprio} = \text{Resultado Líquido} / \text{Capital Próprio}$$

$$^4 \text{ Rentabilidade do Ativo} = \text{Resultado Líquido} / \text{Ativo}$$



Em conclusão, pode afirmar-se que a previsão dos resultados para 2019 apresenta valores da mesma ordem de grandeza dos executados em 2018: EBITDA -2%; EBIT -5%; RAI -2% e RL -2%, com as rubricas que têm maior peso na Demonstração de Resultados a apresentarem variações pouco significativas.

### 3.2. Balanço

O Balanço apresenta a evolução constante do quadro seguinte. De acordo com a empresa, a variação dos valores totais do Ativo, Capital Próprio e Passivo, de 2018 para 2019 é de 0%, +3,0% e -1%, respetivamente.

A rubrica do Ativo de maior relevância são os Ativos Intangíveis, que se prevê venha a atingir o montante de cerca de 156 milhões de euros no final de 2019. Com uma redução inferior a 1% face ao executado em 2018, representam 64% da totalidade do Ativo da SIMARSUL. Trata-se dos equipamentos explorados pela empresa, os quais revertem a favor da entidade concedente no final do contrato de concessão<sup>5</sup>.

Os "Outros ativos financeiros", onde se incluem os desvios tarifários, representam 28% do total dos ativos, atingindo um montante previsível de 66 806 mil euros no final de 2019. A empresa considera que este valor virá a ser anualmente recuperado até ao termo do quinto período quinquenal da concessão, com eventuais correções efetuadas pela ERSAR – Entidade Reguladora do Setor de Águas Residuais, razão pela qual uma sua parcela consta da Demonstração de Resultados do ano 2018 bem como de cada um dos anos do triénio 2019-2021.

<sup>5</sup> De acordo com o estipulado na IFRIC 12, podem ser considerados ativos intangíveis ou ativo financeiro



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Unidade: milhares de euros

BALANÇO	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
<b>Ativo</b>	<b>246 854</b>	<b>242 275</b>	<b>241 616</b>	<b>244 565</b>	<b>245 849</b>	<b>-659</b>	<b>-0%</b>
<b>Ativo não corrente</b>	<b>224 948</b>	<b>225 188</b>	<b>227 501</b>	<b>231 831</b>	<b>230 027</b>	<b>2 313</b>	<b>+1%</b>
Ativos fixos tangíveis	26	35	35	19	19	0	+1%
Ativos intangíveis	159 148	156 240	155 618	154 316	149 782	-622	-0%
Outros ativos financeiros (*)	62 062	65 045	67 806	72 670	75 328	2 760	+4%
Ativos por impostos diferidos	3 712	3 867	4 043	4 826	4 898	175	+5%
<b>Ativo corrente</b>	<b>21 905</b>	<b>17 088</b>	<b>14 115</b>	<b>12 734</b>	<b>15 822</b>	<b>-2 973</b>	<b>-17%</b>
Inventários	40	81	20	29	30	-61	-75%
Clientes	12 563	6 240	3 357	2 984	3 152	-2 882	-46%
Estado e outros entes públicos	133	299	194	468	536	-105	-35%
Outras ativos correntes	1 470	569	8 024	7 922	9 306	7 455	+1309%
Outros ativos financeiros	3 000	0	85	24	24	85	
Caixa e depósitos bancários	4 700	9 898	2 435	1 307	2 775	-7 464	-75%
<b>Capital próprio</b>	<b>62 717</b>	<b>64 622</b>	<b>66 488</b>	<b>69 709</b>	<b>73 094</b>	<b>1 866</b>	<b>+3%</b>
Capital realizado	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	0	+0%
Reservas, ajustamentos e resultados transitados	35 119	37 717	39 622	41 488	44 709	1 905	+5%
Resultado líquido do período	2 598	1 905	1 866	3 222	3 385	-40	-2%
<b>Passivo</b>	<b>184 137</b>	<b>177 653</b>	<b>175 128</b>	<b>174 856</b>	<b>172 755</b>	<b>-2 525</b>	<b>-1%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>174 381</b>	<b>171 166</b>	<b>164 497</b>	<b>162 239</b>	<b>158 038</b>	<b>-6 669</b>	<b>-4%</b>
Provisões	0	30	0	0	0	-30	-100%
Financiamentos obtidos	87 315	83 835	79 992	76 083	71 536	-3 842	-5%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	
Passivos por impostos diferidos	14 848	15 452	16 129	17 968	18 456	676	+4%
Outras contas a pagar	72 218	71 849	68 376	68 188	68 045	-3 473	-5%
<b>Passivo corrente</b>	<b>9 756</b>	<b>6 487</b>	<b>10 631</b>	<b>12 617</b>	<b>14 717</b>	<b>4 144</b>	<b>+64%</b>
Fornecedores	1 321	1 240	1 664	1 754	1 779	424	+34%
Estado e outros entes públicos	481	626	364	565	643	-262	-42%
Financiamentos obtidos	3 158	3 356	3 758	4 395	4 900	402	+12%
Outros passivos correntes	4 796	1 264	4 845	5 903	7 395	3 581	+283%

Fonte: Proposta de PAO para 2019

O Capital Próprio, no montante de 64 622 mil euros em 2018, vai aumentando em cada um dos anos do triénio 2019-2021, fruto da obtenção de resultados líquidos positivos em todos os anos.

Os “financiamentos obtidos”, correntes e não correntes, que representam 49% do Passivo, apresentam uma ligeira diminuição entre 2018 e 2019, passando de 87 191 mil euros no final de 2018 para 83 751 mil euros no final de 2019. O rácio de endividamento<sup>6</sup> apresenta os valores de 73% em 2018 e de 72% em 2019, continuando a diminuir até atingir 70% em 2021. Embora a empresa se apresente bastante endividada, o valor dos ativos é cerca de 3,7 vezes o valor do Património Líquido.

O “passivo por impostos diferidos”, que representa obrigações futuras da empresa em termos de IRC relacionadas com factos passados, apresenta valores sempre crescentes: 15 452 mil

<sup>6</sup> Rácio de endividamento = Passivo / Ativo



euros, 16 129 mil euros, 17 968 mil euros e 18 456 mil euros respetivamente nos anos de 2018 a 2021.

No que respeita à liquidez, consideram-se os rácios de liquidez geral<sup>7</sup> e de liquidez imediata<sup>8</sup>. No que respeita à liquidez geral, este rácio apresentou o valor de 263% em 2018 prevendo-se que em 2019 seja de 133%. Já para a liquidez imediata os valores são de 153% e 23%, respetivamente em 2018 e 2019. Os dois rácios apresentam valores superiores a 100% no final de 2018. O rácio de liquidez geral mantém-se superior a 100% na previsão para 2019, mas a liquidez imediata baixa para 23%. Nestas condições entende-se carecerem de redobrada atenção as garantias de capacidade de a empresa conseguir solver atempadamente os seus compromissos de curto prazo, nomeadamente os “financiamentos obtidos correntes”.

### 3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa apresenta a evolução das diversas rubricas desta demonstração financeira, entre 2017 e 2021, conforme quadro seguinte.

Comparando os valores de execução de 2018 com os previstos para 2019, o fluxo de caixa das atividades operacionais (FAO) mantém-se positivo, mas diminui 39%, fruto de uma redução nos “recebimentos de clientes”, e de aumentos nos “pagamentos a fornecedores”, “pagamentos ao pessoal” e “outros pagamentos”.

O fluxo das atividades de investimento (FAI) apresenta-se negativo em 2018, 2019 e 2020 nos montantes de 957 mil euros, 9 088 mil euros e 1 841 mil euros, respetivamente. Para 2019 estão previstos 2 978 mil euros de pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso - as novas construções - e 6 milhões de euros de pagamentos de “investimentos financeiros”. A SIMARSUL não faz referência ao que se referem estes últimos.

O fluxo das atividades de financiamento (FAF) apresenta valores negativos nos anos 2018 a 2021. O fluxo libertado pelas operações (FAO) vai permitir, após pagamento de juros e encargos similares, a amortização parcial da dívida. A previsão para cada um dos anos do triénio 2019-2021 é que estes pagamentos de dívida atinjam os montantes de 4 706 mil euros, 3 758 mil euros e 4 395 mil euros, respetivamente.

<sup>7</sup> Liquidez geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente

<sup>8</sup> Liquidez imediata = Caixa e Equivalentes / Passivo Corrente



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

(Unid.: milhares de €)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - IFRS	2017	2018	2019	2020	2021
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo</b>					
Recebimentos de clientes	19 994	19 526	18 651	16 576	16 461
Pagamentos a fornecedores	11 528	6 940	7 211	7 559	7 318
Pagamentos ao pessoal	3 005	1 999	2 258	2 500	2 500
<b>Fluxo gerados pelas operações</b>	<b>5 461</b>	<b>10 587</b>	<b>9 182</b>	<b>6 517</b>	<b>6 642</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento *	-249	-46	0	306	354
Outros recebimentos/pagamentos *	-401	-1 135	-2 401	487	901
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>4 811</b>	<b>9 406</b>	<b>6 781</b>	<b>7 310</b>	<b>7 898</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	<b>486</b>	<b>1 542</b>	<b>9 311</b>	<b>2 129</b>	<b>1 520</b>
Ativos Intangíveis	0	0	333	2 129	1 520
Ativos financeiros	0	26	6 000	0	0
Outros ativos em curso	486	1 516	2 978	0	0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	<b>9 777</b>	<b>585</b>	<b>223</b>	<b>288</b>	<b>2 275</b>
Ativos financeiros	0	0	0	20	2 275
Subsídios ao investimento	9 777	515	153	268	0
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>	<b>9 291</b>	<b>-957</b>	<b>-9 088</b>	<b>-1 841</b>	<b>755</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividade de Financiamento</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	<b>63</b>	<b>11 021</b>	<b>24</b>	<b>239</b>	<b>197</b>
Outras operações de financiamento	63	11 021	24	239	197
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	<b>9 467</b>	<b>14 271</b>	<b>5 181</b>	<b>6 836</b>	<b>7 382</b>
Financiamentos obtidos	3 961	3 158	4 706	3 758	4 395
Juros e gastos similares	2 506	3 113	475	3 078	2 987
Outras operações de financiamento	3 000	8 000	0	0	0
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>-9 404</b>	<b>-3 250</b>	<b>-5 157</b>	<b>-6 597</b>	<b>-7 185</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>4 698</b>	<b>5 199</b>	<b>-7 464</b>	<b>-1 127</b>	<b>1 467</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	2	4 700	9 899	2 435	1 307
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 700	9 899	2 435	1 307	2 775

Fonte: PAO2019

#### 4 PLANO DE INVESTIMENTOS

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar durante o triénio 2019-2021 correspondem aos previstos no Contrato de Concessão e no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) anexo ao mesmo. Em 2019, a SIMARSUL prevê que os investimentos totalizem cerca de 2 687 mil euros. A empresa não apresenta em 2019 qualquer investimento considerado "relevante ou com expressão material"<sup>9</sup>. A decomposição do valor total orçamentado para o triénio 2019-2021, no montante de 4 821 mil euros, é a seguinte: 57% em 2019, 41% em 2020 e 4% em 2021.

<sup>9</sup> Investimento novo de valor igual ou superior a 10 milhões euros ou que represente mais de 10% do orçamento.



Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	Até final 2018	2019	2020	2021	TOTAL 2019-2021	
					Empresa	POSEUR
Sistema de telegestão		180	555	165	900	
Pavimentações na área da concessão	3	19	18		37	
Benfeitorias em infraestruturas		63	108	29	200	
Ligação Cárcamo Lobo à estação do Lavradio	20	640			640	
Substituição de sistemas de gradagem		277			277	
Sistemas de drenagem - Canha	249	41			6	35
Construção ETAR Canha	874	44			6	38
Execução do interceptor de Alfirim Norte		145	31		176	
Gradagem na ETAR de Lagoínha		146			146	
Beneficiação no emissário de Pegões	18	9			9	
Drenagem do sub-sistema de Pinhal Novo		125	125		250	
ETAR Quinta da Bomba (2ª fase)	1 993	375	672		1 047	
Reabilitação drenagem Quinta da Bomba		180	300		480	
Reabilitação EE Santa Marta de Corroios		128	29		157	
Benefício balneário ETAR da Quinta do Conde	20	40			40	
Melhoria da eficiência energética - ETAR do Seixal	2	7			7	
Reabilitação das EE do Porto da Raposa		87	28		115	
EE da Fortaleza		2	2		4	
Sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra		99	71		170	
Decantadores ETAR da Zia		80			80	
Postos de carregamento viaturas elétricas	24	1			1	
<b>TOTAL</b>	<b>3 204</b>	<b>2 688</b>	<b>1 939</b>	<b>194</b>	<b>4 748</b>	<b>73</b>

Fonte: Proposta de PAO para 2019

Estão incluídas em anexo à proposta de PAO as fichas descritivas de investimento e de acompanhamento dos 5 projetos de maior relevância, nas quais são identificados a necessidade do investimento, o tipo de investimento (obra nova ou reabilitação), a estimativa do valor da obra, a data de início e a data de conclusão previstas e a população servida, mas onde se encontra omissa informação de carácter financeiro que permita o acompanhamento numa base mensal de cada um destes projetos.

## 5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

De acordo com a proposta em análise, os investimentos serão financiados através de recurso a capitais próprios, exceto a execução do subsistema de Canha, que será cofinanciado em 85% pelo programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

A empresa prevê diminuir o recurso a financiamento remunerado de 87 191 mil euros em 2018 para 83 751 mil euros em 2019 euros, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 3,3%. O capital realizado em 2019 não sofre alteração face a 2018 e, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 159.º do DLEO2019, a SIMARSUL



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material. No que decorre da aplicação da fórmula patente no n.º 4 do referido artigo, de 2018 para 2019 prevê-se que o endividamento da empresa diminua 3,1%.

#### VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Unidade: milhares de euros

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - NovosInvestimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

(Financiamento Remunerado) $FR_t$ =	83 751
$FR_{t-1}$ =	87 191
(Capital Social ou Capital Estatutário realizado) $Capital_t$ =	25 000
$Capital_{t-1}$ =	25 000
(Novos Invest. com Expressão Material) $NovosInvestimentos_t$ =	0
$\Delta$ Endividamento =	-3,1%

## 6. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores da SIMARSUL, calculado de acordo com o n.º 9 do "Programa Pagar a Tempo e Horas", anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro<sup>10</sup>.

	Execução 2017	Execução 2018	Previsão 2019
PMP médio (dias)		58	48
$\Delta$ anual			-17%

Não se apresenta o PMP para o ano 2017 por a empresa ter iniciado a sua atividade nesse ano. A diminuição do PMP previsto para 2019 evidencia o cumprimento do objetivo<sup>11</sup>.

<sup>10</sup> Com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.

<sup>11</sup> Quando o PMP do ano anterior é igual ou superior a 45 dias, o cumprimento do objetivo corresponde a uma diminuição deste prazo entre 15% e 25%.





## 7. CONCLUSÃO

A UTAM considera que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da SIMARSUL, estará em condições de merecer aprovação desde que, concordando e querendo, Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro:

- autorize o aumento da despesa com o pessoal em 82 mil euros em 2019, (a traduzir-se em 156 mil euros em 2020 e anos seguintes), correspondente aos 6 colaboradores cuja admissão já havia sido autorizada;
- autorize o aumento da despesa com o pessoal em 27 mil euros em 2019, correspondente ao acordo ACT negociado em 2018;
- Não autorize a contratação de 4 trabalhadores;
- Não autorize o aumento de encargos com a frota automóvel.

Neste caso, a autorização para a contratação dos 4 trabalhadores e para o aumento de encargos para a frota automóvel poderá ser solicitada pela empresa, após a eventual aprovação do PAO, mediante a adequada fundamentação, no cumprimento do disposto no DLEO 2019.

Independentemente da recomendação acima, sublinha-se que o rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta o mesmo valor de 57,9241% em 2018 e 2019, degradando-se em 2020 e voltando a degradar-se em 2021.

Luiz Ribeiro  
Consultor



## ANEXO – DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES EM VIGOR

Na perspetiva da verificação do cumprimento da LOE2019, do DLEO2019 e das IEIPG2019 foram identificadas as seguintes questões:

### A.1. Quadro de recursos humanos:

Unidade: milhares de euros

Pessoal	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução				Previsão	Previsão
N.º de membros dos órgãos sociais	10	10	10	10	10	0	+0%
N.º de cargos de direção	3	3	3	3	3	0	+0%
N.º de trabalhadores	90	90	100	100	100	10	+11%
<b>N.º total de trabalhadores</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>10</b>	<b>+10%</b>

A SIMARSUL fechou o ano 2018 com 103 elementos, sendo 10 membros dos órgãos sociais. A previsão para 2019 contempla a manutenção do número de elementos dos órgãos sociais e um aumento de 10 elementos do pessoal, sendo 4 técnicos operativos, 4 técnicos, 1 contabilista e 1 secretária de administração. Em 2019-03-26 a SIMARSUL havia formulado um pedido de autorização para a contratação de 6 colaboradores. Este pedido foi objeto de Despacho de sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, de 2019-04-30, com autorização para a contratação dos 6 trabalhadores. À data de elaboração da proposta de PAO em análise, 5 trabalhadores já tinham sido admitidos e encontrava-se em fase de recrutamento o 6.º trabalhador. Na proposta de PAO em análise, a SIMARSUL refere o pedido já enviado a Suas Excelências o Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado do Ambiente, para a contratação dos restantes 4 trabalhadores, sem contudo anexar os referidos pedidos ou referir-se aos fundamentos que permitam aferir da efetiva necessidade destas contratações.

A.2. Gastos com o pessoal: Aumento previsto de 3 097 mil euros em 2018 para 3 280 mil euros em 2019, que tem implícita a contratação de 10 novos colaboradores e bem assim as correções decorrentes do impacto do ACT assinado em 2018. O quadro infra detalha a decomposição dos encargos totais pelas rubricas relevantes para a análise.

Unidade: milhares de euros

Pessoal	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução				Previsão	Previsão
Gastos totais com pessoal	3 005	3 097	3 280	3 407	3 407	183	+6%
Entrada em vigor novo ACT		48	27	27	27	-11	
Contratação já autorizada de 6 colaboradores		0	82	156	156	82	
Contratação ainda não autorizada de 4 colaboradores		0	6	72	72	6	
<b>Gastos com pessoal corrigidos dos encargos acima</b>	<b>2 957</b>	<b>3 059</b>	<b>3 165</b>	<b>3 152</b>	<b>3 152</b>	<b>106</b>	<b>+3%</b>

Desconsiderando o efeito das valorizações remuneratórias fruto do impacto do ACT assinado em 2018 e da previsão com os encargos totais em 2019 dos 6 colaboradores cuja admissão já foi autorizada, no montante de 82 mil euros, verifica-se que, de 2018 para 2019, os Gastos com Pessoal aumentam 112 mil euros.



- h2
- A.3. Gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento: 20,7 mil euros em 2018 e igual valor previsto em 2019.
- A.4. Gastos associados à frota automóvel: aumento de 222,5 mil euros em 2018 para 223,0 mil euros em 2019 fundamentado pela previsão de aumento em 2019 de uma viatura, não operacional, afeta a um colaborador regressado após período de licença sem vencimento. Esta viatura terá um custo previsto de 0,5 mil euros em 2019 e de 6,2 mil euros em 2020 e em 2021. A empresa anexa ata de uma reunião da CE, de 2005-01-05, em que foi aprovada a admissão de um técnico altamente especializado, com a atribuição de uma viatura de serviço. Passados 14 anos, não se mostra cumprido o artigo 41.º do DLEO 2019, já que não é feita referência ao cumprimento dos números 2 e 5 do mesmo<sup>12</sup>. Considera-se ainda desejável que a empresa explicitasse os gastos de eletricidade relativos às viaturas elétricas estão a ser imputadas aos gastos associados à frota, uma vez que tal informação não consta do quadro apresentado na página 30 da proposta de PAO.
- A.5. Gastos associados com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria: 18 mil euros em 2019 e igual montante previsto para 2019.
- A.6. Rácio de eficiência operacional: apresenta o valor de 57,9241% em 2018 e exatamente o mesmo valor previsto para 2019.
- A.7. Os mapas financeiros em SiRIEF apresentam lacunas na informação relativa à previsão de 2017 – T3 e à execução no que se refere à demonstração de fluxos de caixa em 2017 T3, patentes na tabela seguinte:

		2017				2018				2019				2020				2021					
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4		
Previsão	Bal																						
	DR																						
	DFC																						
Execução	Bal																						
	DR																						
	DFC																						

■ sem informação em SiRIEF

- A.8. Foram identificadas incoerências nos valores apresentados nas demonstrações financeiras que constam na proposta de PAO e nos correspondentes formulários analíticos em SiRIEF. Para a elaboração deste relatório de análise foram utilizados os valores que constam da proposta de PAO.
- A.9. Foi identificada uma incoerência, relativa ao ano de 2018 entre a rubrica “Disponibilidades” no Balanço e “Caixa e equivalentes” da Demonstração de Fluxos de Caixa, no montante de 369 euros.

<sup>12</sup> n.º 2 – abate de dois veículos em fim de vida, por cada aquisição onerosa.

n.º 5 – necessidade de parecer prévio da ESPAP, I.P.

Handwritten marks, possibly initials or a signature, located in the top left corner of the page.

